

Importância dos materiais didáticos para o ensino de Libras como segunda língua: análise das principais dificuldades encontradas no aprendizado dos alunos ouvintes

Renata Rodrigues de Oliveira Garcia — renata20garcia@hotmail.com
Universidade Federal de Goiás/ Faculdade de Letras

Eixo Temático: Material didático

Este trabalho trata de um estudo teórico-prático que tem como finalidade investigar a formação de professores para o ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras como segunda língua (L2) para alunos ouvintes, a partir do método utilizado no livro *Libras em Contexto* de Felipe (2001) e *Curso de Libras* volumes 1 e 2 de Pimenta e Quadros (2006; 2009). Podemos citar poucos livros didáticos que dão suporte ao ensino de Libras como L2, e percebemos a necessidade de desenvolver, adaptar e melhorar metodologias de ensino da Libras para ouvintes, para que se possamos traçar estratégias, refletir e identificar requisitos necessários a formação do professor. Com a promulgação da Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que reconhece oficialmente a Libras como língua da comunidade surda brasileira, tornou a língua um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação de formação de professores e de fonoaudiólogos e como disciplina optativa nos demais cursos. Neste estudo, reconhecemos ser elemento de fundamental importância para a formação de professores a garantia de um bom aprendizado da língua, o desenvolvimento de pesquisa que centraliza-se na pessoa do aprendiz, que conceba o professor como facilitador da aprendizagem, bem relatado por Freire (1981) e que tem a sala de aula como ambiente onde uma realidade social e cultural particular é construída, considerando o processo ou operação global de ensino de língua, segundo Almeida Filho (1999) explana em sua obra referindo-se a Baghin (1993). Este estudo está em andamento e o seu desenvolvimento abrange as seguintes etapas: análise bibliográfica dos materiais didáticos produzidos e utilizados nas aulas de Libras como segunda língua; e análise e estudo teórico-prático do ensino de Libras. Espera-se que os resultados contribuam para a formação do professor para o ensino de Libras, que deve desenvolver suas próprias reflexões teórico-práticas a partir de materiais didáticos, sendo autônomo e criativo.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas*. Campinas. Pontes Editores, 1990.

BAGHIN, D.C.M. *A motivação para aprender língua estrangeira em contexto de ensino interdisciplinar*. Campinas. 1993. Dissertação de Mestrado. Universidade de Campinas. Unicamp.

BRASIL, MEC. *Decreto n° 5.626 - Regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras., e o art. 18 da Lei n° 10.098, de 19 de dezembro de 2000*. Brasília, 2005.

FELIPE, Tayna A. *Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor*. Tayna A. Felipe, Myrna S. Monteiro — Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice M. *Curso de Libras*, v. 1 e 2. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006 e 2009.